



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE TRABALHO DE GESTÃO E GOVERNANÇA

Data: 16/01/2024

Horário: 09:00 horas

Por videoconferência

PAUTA

1 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

1.1 – PORTARIA GM/MS Nº 2.168, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2023, que Institui o Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – ValorizaGTES-SUS. (Carla Guimarães Alves – Assessora Técnica COSEMS/GO)

Dra. Carla Guimarães – Assessora Técnica/COSEMS, começa sua apresentação falando da Portaria que Institui o Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – ValorizaGTES-SUS. Todos os objetivos e diretrizes dialogam sobre a necessidade de articulação sobre o



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS | GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

trabalho e da Educação na Saúde. Não se faz saúde sem pessoas qualificadas, articuladas e motivadas para prestar um bom desempenho. Sugeriu a leitura das diretrizes colocadas na Portaria. Esse programa permite a adesão de Estados e Municípios. O Estado de Goiás fez adesão e já recebeu o montante de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) referentes a 20% do recurso total. É necessário desenvolver o Plano Estadual, que poderá ter adesão dos municípios. A Portaria traz no artigo 9º quem são os entes que deverão integrar as áreas de gestão do trabalho e educação na saúde. O artigo 11º fala do valor do incentivo financeiro de custeio para implantação das ações do ValorizaGTES-SUS, será definido por faixas, considerando o número de regiões de saúde existentes no Estado e no Distrito Federal. O anexo II traz o termo de adesão dos municípios. Como proposta vem a formalização da criação do grupo de trabalho para elaboração e monitoramento da execução do PEGTES; definição de um cronograma considerando a CIB de março; distribuição *per capita* do valor global considerando o número de profissionais vinculados ao SUS; elaboração de um edital para adesão municipal; análise das propostas pelo grupo de trabalho e divulgação dos resultados; pactuação CIB de março e envio do Plano para SEGTES/MS e monitoramento e avaliação ao longo

dos 4 anos de execução. Deve ser encaminhado para Discussão/Pactuação a constituição do grupo para elaboração do Plano Estadual e alguém da SES ficará responsável por fazer a minuta da Resolução.

2 – DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO

2.1 – Pactuar a solicitação de incremento do Teto MAC para o Município de Acreúna no valor de R\$ 439.717,36 (quatrocentos e trinta e nove mil, setecentos e dezessete reais e trinta e seis centavos), ao ano, a mais do Teto MAC atual, para custeio das ações de saúde da população própria e referenciada. (SMS – Acreúna).

Dra.Aline-Coordenadora de Enfermagem/SMS/Acreúna, disse que como teve um grande aumento de demanda de pacientes mais graves, a produção aumentou bastante e o valor repassado para o município não está sendo suficiente para suprir a demanda. Houve também a construção da nova sede do Hospital Municipal, onde estão na fase de finalização, com cerca de 60 leitos, atualmente possuem cerca de 20 leitos de internação, terão mais exames de imagens, e exames laboratoriais disponíveis, aumentando a demanda, e está sendo construído o centro cirúrgico para atender a



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

população com mais qualidade e realizar mais procedimentos. Disse que foi realizado um levantamento da série histórica de 13 meses (setembro/2022 a setembro/2023) onde evidenciou um déficit financeiro em relação à produção ambulatorial e hospitalar, dos recursos repassados mensalmente pelo Ministério da Saúde no valor de R\$ 724.647,25 (setecentos e vinte e quatro mil seiscentos e quarenta e sete reais e vinte e cinco centavos). A média de faturamento mensal nesses 13 meses foi de R\$ 97.030,38 (noventa e sete mil trinta reais e trinta e oito centavos). Comparado ao recurso financeiro transferido pelo Ministério da Saúde a diferença é de aproximadamente R\$ 35.952,85 (trinta e cinco mil novecentos e cinquenta e dois reais e oitenta e cinco centavos) que vem sendo complementado pelo município. Assim, estão pleiteando uma recomposição do Teto MAC, incorporando um valor de R\$ 431.434,20 (quatrocentos e trinta e um mil quatrocentos e trinta e quatro reais e vinte centavos) ao valor já transferido, anualmente, pelo Ministério da Saúde, para conseguirem suprir a necessidade, vez que hoje o município produz bem mais que o valor repassado. Apresentou uma tabela comparando a produção e o valor repassado - Teto MAC no período de setembro/2022 a setembro/2023, demonstrando que durante todos os meses do período a produção foi maior.

Apresentou um apanhado geral do ano de 2023 dividido em 5 bimestres com a percentagem dos investimentos feitos pelo município para suprir as necessidades da saúde. Apresentou uma tabela com a produção MAC - atendimento ambulatorial e hospitalar dos últimos 5 anos, demonstrando a grande diferença entre a produção e o recurso recebido, que teve um crescimento acentuado nos dois últimos anos (2022 e 2023). Apresentou um comparativo entre o valor aprovado MAC, o valor do repasse SISMAC e o deficit anual, pontuando que nos anos de 2022 e 2023 o deficit ultrapassou R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Justificou o pleito de incremento Teto MAC no valor de R\$ 431.434,20 (quatrocentos e trinta e um mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e vinte centavos) para complementar a produtividade e continuar prestando um trabalho de qualidade, de assistência para a população sem que o município precise sacrificar outras áreas em prol da saúde.

Dra. Lirce Lamounier - Secretária Executiva/CIB/SES, solicitou a Dra. Aline que envie a apresentação à Secretaria Executiva da CIB, pois está tendo uma divergência entre o valor que está na pauta com o valor que foi apresentado, devendo o valor ser adequado para ser colocado na pauta da Reunião da CIB.

Dra. Ana Carolina Abrahão – Subsecretária de Inovação, Planejamento, Educação e Infraestrutura/SES, disse que a apresentação foi bastante esclarecedora demonstrando todos os comparativos da “série histórica” sugerindo que a pauta vá para a Reunião CIB após a adequação do valor.

Dra. Lidiane Martins – SMS/Divinópolis/COSEMS, concordou que a pauta deva subir para a Reunião CIB.

Encaminhamento: vai para a reunião da CIB para pactuação.

2.2 – Pactuar a proposta do calendário para envio de base da PPI para os remanejamentos intermunicipais por referência, ano de 2023. (GEPASS/SES)

Data para SMS	Data para SES	A PARTIR DA PARCELA
23/01/2024	31/01/2024	Competência Março/2024, Parc. 04/2024
18/04/2024	28/04/2024	Competência Junho/2024, Parc. 07/2024
21/07/2024	31'/07/2024	Competência Setembro/2024, Parc. 10/2024



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

20/10/2024	31/10/2024	Competência Dezembro/2024, Parc.01/2025
------------	------------	---

Dr. Ernesto – GEPASS/SPLAN/SES, solicitou a correção do ano de 2023 para 2024. Disse que houve uma alteração quanto às datas da SES e da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, porque encaminhou para Dra. Andressa, que é responsável pela PPI do município de Goiânia e para Dra. Cida do COSEMS que fizeram uma contraproposta. Assim, as datas ficaram: Competência Março/2024, Parc. 04/2024: SMS 22/01/2024 - SES 31/01/2024; Competência Junho/2024, Parc. 07/2024: SMS 15/04/2024 - SES 25/04/2024; Competência Setembro/2024, Parc. 10/2024: SMS 22/07/2024 - SES 31/07/2024; Competência Dezembro/2024, Parc. 01/2025: SMS 21/10/2024 - SES 31/10/2024.

Dra. Andressa Vieira – SMS/Goiânia, disse que conversou com a Dra. Cida e que houve algumas alterações das datas pois algumas eram finais de semana e feriados. Assim, decidiram as datas para os municípios e a SES obedecerem o prazo que haviam acordado de uma data limite, para os municípios enviarem solicitações e 10 dias depois envia ao Estado, devendo enviar ao município, preferencialmente, antes das datas definidas para ter o



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

tempo de negociar.

Dr. Amilton Prado – SMS/Jataí, solicitou a palavra e retornou a pauta 2.1, dizendo que quanto aos hospitais municipais, que devido a localização, não ficam sendo somente municipal e acabam recebendo pacientes de outros municípios, como é o caso do município que está pleiteando - de Acreúna, e como o Dr. Sérgio havia dito que ativararia aquele “Plano de Fortalecimento para os Hospitais Municipais com características Regional”, questionou se há alguma novidade ou se o assunto está parado.

Dra. Ana Carolina Abrahão – Subsecretária de Inovação, Planejamento, Educação e Infraestrutura/SES, questionou se a pergunta é referente ao Planejamento Regional Integrado-PRI e pontuou que existe um grupo executivo que está dando sequência nos trabalhos, afirmando que a etapa que o PRI está hoje é exatamente a de rediscussão das Redes e logo na sequência, da PPI também, pois uma coisa impacta na outra. Informou que foi realizado um seminário presencial construído em parceria com o COSEMS e Ministério da Saúde na semana anterior para o encaminhamento dos trabalhos da Rede de Urgência e Emergência com a participação de representantes da Secretaria de Estado, das



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Secretarias Municipais de Saúde, do Ministério da Saúde, do CONASS. Foi um primeiro passo, estão trabalhando nos passos seguintes, estenderão este seminário, também para os demais, para que todos possam ter conhecimento, e participem das discussões. Disse que o Plano está seguindo, não somente da Rede de Urgência e Emergência, mas das outras Redes, e o objetivo é exatamente avançar na assistência Macrorregional. Afirmou que em breve dará mais informações sobre os assuntos, vez que o seminário ocorreu na semana anterior e estão desenhando os próximos passos dando sequência ao trabalho, mas podem, todos os meses, no GT de Governança trazer para todos as informações sobre como está o andamento dos trabalhos do PRI. Acredita que a colocação foi muito boa e acha interessante colocar como pauta de apresentação para manter todos informados sobre o andamento desses trabalhos e sempre precisarão do envolvimento e da sensibilização de todos os gestores de todos os municípios para que possamos avançar nisso da melhor forma possível.

Dr. Amilton Prado – SMS/Jataí, agradeceu a resposta e disse que em conversa com o Dr. Sérgio, este falou sobre a questão do financiamento que começaria a partir do dia 24 e o hospital que apresentou se enquadra neste perfil. Disse que entendeu e que está correto, tem que fazer

primeiramente um plano, um planejamento e posteriormente vir a questão do fortalecimento financeiro, principalmente, pois os hospitais estão no sufoco.

Dra. Ana Carolina Abrahão – Subsecretária de Inovação, Planejamento, Educação e Infraestrutura/SES, disse que serão feitas as alterações nas datas para envio de pactuações e remanejamentos conforme apresentado, em razão dos alinhamentos entre a SES e o município de Goiânia devendo a pauta subir para a Reunião CIB.

Dra. Lidiane Martins – SMS/Divinópolis/COSEMS, concordou que a pauta deva ir para a Reunião CIB.

Encaminhamento: vai para a reunião da CIB para pactuação.

2.3 – Curso de Qualificação em Metodologias

Problematizadoras aplicadas aos processos e práticas de trabalho no SUS. (Sanzia Francisca Ferraz e Valquíria Vicente Barbosa - SESG/SES)

Dra. Sanzia Ferraz – Coordenação de Metodologias Educacionais/SESG/SES, disse que trouxe para apreciação a proposta de 03 cursos para qualificação dos servidores. Apresentou o primeiro projeto para apreciação,



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

cujo objetivo do curso é qualificar profissionais de saúde para abordagem dos processos e práticas de trabalho no SUS - GO, em consonância com metodologias ativas problematizadoras. A meta é qualificar 320 servidores nos anos de 2024 à 2027, com a modalidade EaD e com Tutoria, com carga horária de 40 hs, com a duração de 3 semanas. Como é a distância, o aluno se inscreve conforme o edital, terá acesso ao material, que fica no ambiente da plataforma AVA, onde ficam os cursos da Escola de Saúde, o aluno estuda e em seguida realiza alguma atividade avaliativa ao conteúdo, receberá um feedback do tutor, que dará uma nota, a partir da terceira semana do curso, as notas são integralizadas no sistema. Terão as disciplinas: Sistema Único de Saúde e Educação Permanente em Saúde – carga horária 10 horas, Processo de Trabalho em Saúde – carga horária 15 horas e Metodologias problematizadoras aplicadas aos Processo e Práticas de Trabalho – carga horária 15 horas numa composição total de 40 hs. Irão precisar de 05 docentes, sendo: 01 Coordenador Técnico Pedagógico, 02 Conteudistas e 02 Tutores. O custo está estimado no valor de R\$ 54.720,00(cinquenta e quatro mil e setecentos e vinte reais) e por aluno será de R\$ 171,00(cento e setenta e um reais), serão utilizados os recursos do Programa de Educação Permanente em Saúde, Fonte 232, unidade



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

orçamentária 2801 – Gab. Secretário de Saúde.

2.4 – Curso Autoinstrucional Ferramentas Tecnológicas aplicáveis à área da Saúde – Parte 1. (Sanzia Francisca Ferraz e Valquíria Vicente Barbosa - SESG/SES)

2.5 – Curso Autoinstrucional Ferramentas Tecnológicas aplicáveis à área da Saúde – Parte 2. (Sanzia Francisca Ferraz e Valquíria Vicente Barbosa – SESG/SES)

Dra. Sanzia Ferraz – SESG/SES, apresentou os dois cursos, dos itens 2.4 e 2.5, disse que os dois cursos trazem a mesma abordagem, com tecnologias semelhantes. O objetivo é capacitar profissionais do SUS - Goiás para o uso de ferramentas tecnológicas aplicáveis ao Processo de Trabalho, por se tratar de um curso na modalidade auto instrucional para 50 discentes a cada ano. As capacitações irão de 2024 até o ano de 2027, serão a distância. Possuem 2 ferramentas, a ferramenta 1: terá 50 hs(16hs de texto+34 hs de videoaulas), e a ferramenta 2, que é uma continuação terá:40hs (15hs de texto + 25 hs de videoaulas), nessa modalidade de estudo, o aluno normalmente acessa a plataforma de ensino a distância, faz as inscrições e de imediato recebe o material didático. Irão estudar com esse material em formato de texto, e a seguir terão acesso ao vídeo tutorial, a cada semana fará uma



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

atividade avaliativa e seguidamente fará a visualização dos aplicativos, terão uma atividade final, e se tiverem uma média de 7,0(sete), o aluno é aprovado. Na ferramenta 1, os alunos terão como componente curricular a Introdução as ferramentas Google1 e os seus subcomponentes, é um curso de 50 hs como já foi dito, 16 hs em formato de texto e 34 hs em formato de video- aula. No segundo curso que é uma continuação da ferramenta1, tem o Google MEET, Google Apresentações, Google Jamboard, Google pod cast e a Plataforma You tube. São cursos independentes, que os alunos podem acessar de forma continuada, podem acessar o primeiro ou o segundo curso, da forma em que desejar. Para cada um desses cursos vai precisar de 3 docentes, sendo 1 Coordenador Técnico Pedagógico, 01 Conteudista, 01 Conteudista Revisor, sendo que o Conteudista Revisor ficará a disposição, caso haja necessidade de fazer uma atualização de aplicativos ao longo desses anos de curso. Quanto ao custo do curso da Ferramenta1 custará R\$ 9.600,00(nove mil e seiscentos reais), e o custo do curso Ferramenta2 será de R\$ 7.600,00(sete mil e seiscentos reais), todos os dois cursos são custeados pelos recursos do Programa de Educação Permanente e Saúde. Fonte 232, unidade orçamentária 2801 – Gabinete Secretário de Saúde. Encerrou colocando-se, a disposição para tirarem dúvidas.

Dra. Leidiane de Oliveira – SMS de Divinópolis/2ª Vice Presidente do COSEMS, disse que serão cursos muito bons, e que por ela está ok.

Dra. Ana Carolina Abrahão – Subsecretária de Inovação, Planejamento, Educação e Infraestrutura, parabenizou a equipe da Escola, ficou uma grade de curso bem contemporânea, atrelada as necessidades diárias, metodologias necessárias nos dias atuais, assim, conseguirão alcançar os objetivos nesse processo de aprendizado. Solicitou a divulgação do Curso através dos Gestores presentes, para que possa ter o número de alunos conforme apresentado. Solicitou ir para pactuação.

Dra. Leidiane – SMS de Divinópolis /2ª Vice Presidente do COSEMS, concordou em levar para a pauta da CIB, e falou que haverá uma disputa para essas vagas.

Dra. Ana Carolina Abrahão – Subsecretária de Inovação, Planejamento, Educação e Infraestrutura, reforçou que os itens 2.4, 2.5 irão para pauta da CIB.

Dra. Sanzia Ferraz – SESG/SES, agradeceu pela oportunidade e que a Escola está a disposição para colaborar com o processo de trabalho.

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

2.6 – Pactuar o calendário de reuniões dos Grupos de Trabalho e da CIB para o ano de 2024. (SES/COSEMS)

MESES	GRUPOS DE TRABALHO			CIB	PLENÁRIO CIT
	GT ATENÇÃO À SAÚDE	GT GESTÃO E GOVERNANÇA	GT VIGILÂNCIA EM SAÚDE	PLENÁRIO	
JANEIRO	15	16	16	18	01/02
FEVEREIRO	19	20	20	22	29
MARÇO	11	12	12	14	21*
ABRIL	15	16	16	18	25
MAIO	27	28	28	29	23**
JUNHO	17	18	18	20	27
JULHO	15	16	16	18	25
AGOSTO	19	20	20	22	29
SETEMBRO	16	17	17	19	26
OUTUBRO	18	21	21	23	31
NOVEMBRO	18	19	19	21	28

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

DEZEMBRO	09	10	10	12	19
-----------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Observações:

* – A reunião da CIT de março está prevista para o dia 21 tendo em vista que a Semana Santa inicia no dia 25/03 e 28 é quinta-feira Santa.

** – No mês de maio a previsão de reunião da CIT é dia 23, pois dia 30 é quinta-feira, Corpus Christi

Dra. Ana Carolina Abrahão – Subsecretária de Inovação, Planejamento, Educação e Infraestrutura, referiu que alguns GTs já aconteceram e apresentou o calendário até o mês de dezembro de 2024, concordou com a proposta e colocou que pela SES pode ir para pauta Pactuação.

Dra. Leidiane – SMS de Divinópolis /2ª Vice - Presidente do COSEMS, concordou da pauta ir para pactuação na CIB.

2.7 – Pactuar a transferência de gestão das Unidades de Saúde relacionada na planilha abaixo, das Secretarias Municipais de Saúde de Goiânia e Anápolis, para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. (SES)

MUNI CÍPIO	NOME DA UNIDADE DE SAÚDE	CNES
-------------------	---------------------------------	-------------

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Goiânia	Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo – Casa de Eurípedes	25179 57
Goiânia	Instituto Espírita Batuira de Saúde Mental	25191 86
Anápolis	Instituto de Medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo	23617 79

2.7 – Pactuar a transferência de gestão das Unidades de Saúde relacionada na planilha abaixo, das Secretarias Municipais de Saúde de Goiânia e Anápolis, para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. (SES)

MUNICÍPIO	NOME DA UNIDADE DE SAÚDE	CNES
Goiânia	Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo – Casa de Eurípedes	25179 57
Goiânia	Instituto Espírita Batuira de Saúde Mental	25191 86
Anápolis	Instituto de Medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo	23617 79



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, informou que essa pauta se deve a uma discussão realizada junto a diretoria do COSEMS onde foi discutido o Plano de Saúde Mental e foi colocado por diversos membros da Diretoria a dificuldade de conseguir a regulação de um paciente para um leito de saúde mental. Os municípios recebem um número considerável de decisões judiciais para internações compulsórias e tem gerado uma assistência inadequada muitas vezes não seguindo o que normatiza a política de saúde mental. Isso tem um custo muito alto para o município. A necessidade de ter esses leitos em Hospitais específicos para Psiquiatria. Falou da necessidade de ter o leito de saúde mental em hospitais gerais, essa é apenas uma possibilidade de atendimento, existe uma necessidade de avançar nessa política. Os hospitais gerais têm limitações em admitir esses pacientes, em surto, que precisam de uma internação psiquiátrica, o plano de saúde mental prevê uma evolução, ao longo do tempo, nos próximos três, quatro anos. Uma decisão imediata da SES, foi trazer a gestão dos leitos de psiquiatria das unidades que estão em Aparecida de Goiânia, Anápolis e Goiânia para a gestão Estadual para o acompanhamento e monitoramento dessas instituições por meio da Gerência de Saúde Mental que vai avaliar o tratamento, a terapêutica se está adequado a Política de Saúde Mental.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Todas as solicitações dos 246 municípios inseridas no Complexo Regulador Estadual, o Estado passará a regular as vagas, o financiamento é corrigido, na diária do leito de saúde mental, o município paga 25%, Ministério 50% e o Estado 25%, esse complemento o estado passará a pagar os contratos ou convênios diretamente com essas instituições, essa é a proposta de pactuação. Disse que conversou previamente com o COSEMS sobre essa possibilidade, reuniu com os 3 secretários (Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis). Na discussão com Aparecida o Secretário de Saúde pediu um prazo até o próximo mês, por questão relacionada a contratação da Clínica Pax, por questão interna de contratação solicitou uma reunião com SES, Pax e o Município, que a princípio não via problemas em relação a mudança de gestão, concorda com a pactuação. Anápolis e Goiânia também são favoráveis. O CNES dessas unidades passarão para a Secretaria Estadual de Saúde. Por todos os motivos apresentados, a SES pleiteia essa mudança de gestão dessas três unidades, passando as unidades que estão no município de Goiânia e de Anápolis em janeiro e no próximo mês a unidade que está em Aparecida de Goiânia.

Dr. Sérgio Nakamura – SMS/Goiânia, confirma que houve contato da SES e Secretário Municipal de Saúde de

Goiânia, que concorda com passagem de gestão, mas foi comunicado muito em cima da hora, questões técnicas preocupam, as unidades em Aparecida são privadas apesar de serem filantrópicas. O contrato com essas unidades têm prazo de validade, não podem romper de forma súbita, unilateral. Disse que quer negociar o prazo da mudança de gestão das unidades para a CIB de fevereiro. A SES vai fazer novos contratos, questionou como será esse processo em relação a passagem de gestão, PPI e uma série de coisas. Perguntou se a mudança de gestão precisa acontecer na CIB de janeiro, unidades poderiam passar no próximo mês, o município precisa de prazo para negociar, são várias questões.

Dr^a Érica Ximenes – SMS Goiânia, disse que o município de Goiânia é a favor da mudança de gestão, o único problema é que não contactaram as Unidades, ainda, solicitou um prazo maior, para organizar a parte burocrática.

Dr. Luciano de Moura – Subsecretaria de Vigilância e Atenção Integral a Saúde – SUBVAIS, disse que desconhece o distrato, a SES está organizada para fazer de forma célere, para a próxima competência, como são instituições filantrópicas vai fazer convênio e de forma



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

rápida, na conversa com o secretário, não foi solicitado extensão de prazo. A SES mantém o prazo para pactuar na próxima CIB, que tem condições, até dia 12 de fevereiro, ter essas unidades todas conveniadas e fazer as novas contratações a partir da próxima competência de fevereiro.

Dr^a Érica Ximenes – SMS Goiânia, disse ter dúvidas se o prazo curto seria suficiente para negociar com as unidades. Antes da próxima reunião da CIB entrará em contato com SES com uma posição. Farão o possível, se não der tempo fica para próxima reunião

Dra. Verônica Savatin – SMS/Senador Canedo e COSEMS, disse que: como os secretários concordaram com prazo estipulado pela SES, considerando os pontos colocados por Goiânia, e a gravidade do assunto, já teve o acordo do secretário, sugere pactuar na próxima CIB, dando prazo para concluir os trâmites, durante o mês de fevereiro para mudança total de gestão de Goiânia para SES, na impossibilidade de existir alguma questão contratual entre Goiânia e os prestadores que impeça a conclusão dentro desse prazo, pelas dificuldades com prestadores em outras situações, da mesma forma que fez as outras transições, cria o grupo para dialogar, com

tratativas com o distrato de Goiânia, para as questões burocráticas como CNES, e contratos.

Dr. Luciano de Moura – Subsecretaria de Vigilância e Atenção Integral a Saúde – SUBVAIS, concordou.

Dr^a Érica Ximenes – SMS Goiânia, concordou, e disse que dá tempo para sanar as dúvidas dos municípios sobre PPI.

Dr. Luciano de Moura – Subsecretaria de Vigilância e Atenção Integral a Saúde – SUBVAIS, disse, que são muitas mudanças, recalculando a PPI e outras, mas o primeiro passo é a pactuação, concordo com a proposta, Verônica, para pactuar com prazo para tramitação, como acontece nas unidades Estaduais, o Ministério da Saúde repassa recurso para o leito habilitado em psiquiatria.

Dr. Sérgio Nakamura – SMS/Goiânia, disse que está preocupado, com a troca de gestão, não dá para perder a gestão e depois fazer contrato, tem ser o inverso, tem dúvidas se o prazo estabelecido é suficiente, pouco prazo preocupa, fazer as pressas pode ter problemas depois, questiona qual o problema de deixar a mudança de gestão para a CIB fevereiro, ganha alguns dias, precisa parecer

jurídico sobre rompimento de contratos, se há acordo entre secretários pactua em fevereiro, com os prazos definidos, bem estruturados, acha mais seguro, evitar ter limbo jurídico de contratação entre os gestores e os prestadores e prejudicar o rendimento.

Dr. Luciano de Moura – Subsecretaria de Vigilância e Atenção Integral a Saúde – SUBVAIS, informa que são 15 dias até o final do mês para organizar um contrato novo, ou distrato, a SES consegue abrir o contrato e fazer a avaliação, distrato e todas as questões. Goiânia depende dos prazos internos dos contratos, concordância das próprias unidades em fazer o distrato unilateralmente sem multa.

Dr^a Érica Ximenes – SMS Goiânia, disse que é justamente esse prazo que preocupa

Dr. Sérgio Nakamura – SMS/Goiânia, disse que não está discutindo o mérito da situação, a decisão foi para Goiânia muito abrupta e muito rápida, pede um prazo, primeiro fazer uma análise dessa situação, sem falar ainda de mudança de gestão, quer tempo para definir com segurança jurídica, o que o sistema perderia, tempo até fevereiro para as áreas técnicas negociarem com os

prestadores e também para as áreas jurídicas analisarem o contrato. A SES não deu prazo para falarem para os prestadores, também para áreas jurídicas analisarem contrato, porque isso não foi feito, e não sabe se em 24 horas conseguem.

Dra Erika Ximenes Belo, reforçou que tem medo que em 24 horas o seu jurídico não dê resposta terão que mandar para os dois hospitais, e mandar para o jurídico é esse o problema.

Dr. Luciano Moura – Subsecretário, perguntou se podem organizar até a data da CIB, na quinta-feira antes da CIB.

Dra. Lidiane Martins – COSEMS, disse que caso não avançar com relação a isso no dia da CIB pode retirar também e pode não pactuar lá no dia. A Verônica foi bem assertiva considerando a questão de flexibilização pela SES com relação a algum prazo legal, que em Goiânia possa ter algum impedimento e levar algum prejuízo com relação a esses prazos com os contratos. Então, se a questão para a SES já está madura, até o Dr Sérgio falou que não há nenhum impedimento com relação a contratualização, as questões burocráticas ficam flexibilizadas, aqui, e se houver algum impedimento legal a SES vai flexibilizar algum prazo a mais com relação a finalização, e até quinta, também, pode ser retirado lá no



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

momento da discussão e pactuação. Se a pauta for para pactuação e discussão pode não evoluir e fica um alerta para o pessoal correr atrás do jurídico até quinta.

Dr. Luciano Moura – Subsecretário, respondeu que da parte da SES está OK, podendo ser dessa forma.

Dr. Hamilton Prado – SMS Jataí, disse que não concorda que essa pauta siga para CIB e sim na próxima. Que é a experiência de Jataí, a partir do momento que o Estado assume a gestão é catastrófico, é péssimo, e principalmente, quanto a questão da regulação Estadual, o SAMU não pára na região, os seus transportes de ambulâncias têm que comprar uma quase todo ano, andando no Estado todo, então não concordo com esse tipo de situação, todos já sabem dessa situação. Disse que não deve pactuar nessa CIB e sim na próxima, irá fazer algumas colocações, mas que são dúvidas, exemplo a questão do que se refere aos leitos da psiquiatria em hospitais gerais, em Jataí uma região que não possui leito de acolhimento, vão ter um CAPS AD-3, deverá estar em funcionamento, com a previsão se der tudo certo, para abril ou maio. Perguntou se a regulação estadual vai chegar no acolhimento, e qual será o acesso pelos municípios, se vai ter nos hospitais gerais, com a lei de psiquiatria e também terá regulação estadual. Pediu que reflissem sobre isso, porque a experiência aqui na conta dos hospitais de retaguarda não é muito boa, e essa situação no que se refere a questão da gestão estadual não



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS | GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

salva os problemas que foram elencados, e continua achando que hospitais de retaguarda e os pontos de acesso da Saúde Mental e outros, não podem ser regulados pela Secretaria Estadual, assim como as UPAs, que é um problema, a questão só regulado pelo Estado, e acha que tem que voltar a rever essa questão dos hospitais de retaguarda ou é retaguarda ou não é retaguarda. Um paciente de psiquiatria na rua ou num leito de acolhimento se precisar da regulação estadual para você poder acolher esse paciente em algum local é muito complicado, pensa que tem que ficar para outra CIB e não a próxima.

Dr. Luciano Moura – Subsecretário, respondeu que entendeu as preocupações apontadas pelo Dr. Hamilton e como falou no início, a minuta do Plano Estadual de Saúde Mental está sendo finalizada numa discussão junto ao COSEMS e vai ser apresentado no GT de fevereiro. No Plano Estadual virão todas essas questões que estão sendo colocadas. Então, sobre os leitos de saúde mental em hospital geral, sobre essa regulação, sobre esse fluxo e sobre um novo cofinanciamento do Estado, justamente para estimular a abertura, a criação e a qualificação dos CAPS, tudo isso será colocado na Política de Saúde Mental Estadual que está sendo discutida. A SES já fez uma proposta, para isso está com COSEMS para apresentar para os demais municípios, só que uma pauta sobre a gestão desses leitos ela não interfere diretamente nesses outros pontos de saúde mental, o que está propondo é unificar essa regulação desses leitos em

hospitais psiquiátricos que é um ponto da Saúde Mental. São pontos de atenção de saúde mental, a propositura é justamente vinculá-los aos outros pontos e que hoje muitas vezes não tem e não está falando da contratualização com o município de Goiânia, Aparecida ou Anápolis, que não tem é quando um paciente precisa e o município precisa pagar por internação compulsória, o paciente fica lá 2 a 3 meses ou até mais, que acho que essa é a realidade de muitos aqui, sem receber assistência adequada e sem a reintrodução desse usuário na rede de saúde mental. Essa questão das internações psiquiátricas e os demais leitos de saúde mental nos Hospitais Gerais, como se dará essa porta, será tratado no Plano de Saúde Mental; sobre o retorno desse paciente da psiquiatria para rede de saúde mental, tem um fluxo proposto para essas questões. Mas, agora, o primeiro passo é, realmente, a transferência dessas instituições para SES.

Dr. Hamilton Prado – SMS Jataí, disse que não concorda, porque o paciente está em casa e só vai para um hospital especializado em psiquiatria, saindo de casa, e não pode partir de cima para baixo, é a proposta que está entendendo. Então, considerou que o paciente para chegar lá em cima, ele saiu de algum município, e onde esses pacientes irão chegar primeiro nos CAPS, de portas abertas, ou nos hospitais gerais. Então, disse: penso que é um todo a integralidade da assistência, desde o início até o atendimento centralizado e o retorno do paciente a sua



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS | GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

casa, e se ficarem fazendo pactuações de uns pontos para frente, o plano ficará fragilizado e as pactuações, também, por isso, que respeita a opinião do Dr. Sérgio.

Dr. Luciano Moura – Subsecretário, respondeu que, talvez Dr. Hailton não tenha entendido ou não se fez entender com a proposta. Falou que em nenhum momento colocou que está fazendo de forma descendente, que será só essa estratégia, porque hoje na realidade o paciente da Saúde Mental, ele não está só em casa ou ele não está só dentro de um CAPS, até porque a maioria dos municípios não têm CAPS ou referência para CAPS. O paciente está dentro da UPA, ou dentro de uma ambulância do SAMU sem ter para onde levar, então essa é a realidade. Esse ponto não está na pauta e não é o espaço aqui no GT de gestão discutir o Plano de Saúde Mental, que o mesmo será pautado no próximo GT. que ele está sendo nesse momento construído por várias mãos, inclusive com o COSEMS, acatando as sugestões e todos fazendo as discussões para as mudanças. Inclusive essa pauta irá para o GT de Atenção, e todas essas questões que o senhor está colocando isso está sendo previsto e fez questão de iniciar a fala dessa forma para dizer que neste momento precisa do leito de saúde mental, mas para os próximos anos pretendem terem um Plano não para seis meses ou para um ano, muito menos pensando somente no leito de psiquiatria, pelo contrário a propositura é para que as demais estruturas sejam fortalecidas, os leitos em Hospital Geral e principalmente CAPS, e outros pontos de atenção

que tenham uma Rede de Saúde Mental, para que possam reduzir esse uso de leito específico de psiquiatria. Essa é a proposta, só que como estamos tratando, aqui, de uma situação que é urgente e que é mudança de CNES, então essa pauta veio para cá e esses aspectos que o Dr. Hamilton está colocando, e repete que fez questão de colocar isso no início da fala, que não estão discutindo o fluxo do paciente, uma vez que o Plano contemplará tudo que aqui foi abordado, como outros pontos de atenção, e que a proposta da SES é fortalecer, principalmente, os outros pontos de atenção, e que não estava fortalecendo o Hospital Psiquiátrico, que estava fazendo uma propositura para uma contratação direta da SES para esses leitos de psiquiatria em hospitais psiquiátricos, para tentar de uma forma macro redistribuir o acesso desses leitos para o Estado, que já estão sendo utilizados. Disse que não estão mudando paciente para esses leitos de psiquiatria, hoje a vaga dele já é solicitada via regulação ou a partir de CAPS, de UPAs, de unidades de urgência, ou muitas vezes até de unidade de atenção primária para quem não tem urgência emergência. São para pacientes que estão em surto, e para dividir de forma uniforme, esses leitos para os 246 municípios, assim como fazem para as demais unidades que estão hoje sobre gestão do Estado. Disse, então, essa é a proposta objetiva que a SES está colocando aqui no GT.

Dra. Verônica Savatin - COSEMS, disse que é preciso algo emergencial porque não tem condições de pessoas



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS | GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

continuarem morrendo por suicídio, por homicídio após surtos. Então, quando concordam com a regulação e a gestão dessas unidades estarem sobre a gestão estadual, é porque da forma como está hoje sobre gestão municipal, e não estão falando que é inércia A, B ou C do gestor da Secretaria Municipal de Saúde, então quando concordam de ser urgente é dar o prazo para Goiânia até a CIB, e depois, lógico, que vai conversar sobre isso para essas trocas de rescisões contratuais mudança de CNES, PPI nesse sentido. Então, o que não dá mais é para manter a questão da Saúde Mental com pautas recorrentes tanto nesse GT de gestão quanto no GT de atenção integral à saúde e mantermos com a mesma questão de estar na discussão, porque discutem algumas coisas desde antes de 1988, que é a questão do acesso, e acha que agora as discussões precisam ser com ação e se não der certo voltar atrás, aprenderam isso com a pandemia e aqui enquanto COSEMS não tem nem um pouquinho de vaidade de voltar atrás naquilo que pode ser que dê errado, mas acha que não tem como continuar do jeito que está, com grupos de WhatsApp, com pautas em GTs. Então, os pacientes não saem das casas deles, para quem tem CAPS é um pouco mais tranquilo, mas para quem não tem é catastrófica a situação, e com a resolução CNJ que teremos que cuidar desses pacientes na nossa rede de atenção é pior ainda, por isso, é preciso sim, ter um comando único nessa questão de saúde mental, depois do desenvolvimento da organização da rede que o Luciano já colocou, que estamos discutindo, inclusive, com fortalecimento da



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS | GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

atenção primária e ai pode até conversar, mas agora não tem como deixar passar, esses prestadores com os contratos que já existem, da forma como estão, porque não estão tendo acesso a esses leitos, e como encaminhamento o COSEMS coloca que entende Goiânia, mas a conversa com a gestão foi desde semana passada e coloca até a data da CIB, e observar se pactua, caso não pactuar, se na resolução da CIB conste uma data específica dando prazo final para isso, mas não pode deixar que passe para frente.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, informou que essa pauta se deve a uma discussão realizada junto a diretoria do COSEMS onde foi discutido o Plano de Saúde Mental e foi colocado por diversos membros da Diretoria a dificuldade de conseguir a regulação de um paciente para um leito de saúde mental. Os municípios recebem um número considerável de decisões judiciais para internações compulsórias e tem gerado uma assistência inadequada, muitas vezes não seguindo o que normatiza a política de saúde mental. Isso tem um custo muito alto para o município. Falou sobre a necessidade de ter leitos de saúde mental em hospitais gerais, essa é apenas uma possibilidade de atendimento, existe uma necessidade de avançar nessa política. Os hospitais gerais têm limitações em admitir esses pacientes em surto, que precisam de uma internação psiquiátrica. O Plano de Saúde Mental prevê



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

uma evolução, ao longo do tempo, nos próximos três, quatro anos, uma decisão imediata da SES, foi trazer a gestão dos leitos de psiquiatria das unidades que estão em Aparecida de Goiânia, Anápolis e Goiânia para a gestão Estadual para o acompanhamento e monitoramento dessas instituições por meio da Gerência de Saúde Mental que vai avaliar o tratamento e a terapêutica, se está adequado a Política de Saúde Mental. Todas as solicitações dos 246 municípios inseridas no Complexo Regulador Estadual, o Estado passará a regular as vagas. O financiamento é corrigido, na diária do leito de saúde mental, o Município paga 25%, Ministério 50% e o Estado 25%. Esse complemento o estado passaria a pagar, aos contratos ou convênios diretamente com essas instituições, essa é a proposta de pactuação. Disse que conversou previamente COSEMS sobre essa possibilidade, reuniu com os 3 secretários (Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis), e na discussão com Aparecida, o Secretário de Saúde pediu um prazo até o próximo mês, por questões relacionadas a contratação da Clínica Pax, por questão interna de contratação solicitou uma reunião com SES, Pax e o Município, que a princípio não via problemas em relação a mudança de gestão, concorda com a pactuação, Anápolis e Goiânia também foram favoráveis. O CNES dessas unidades passam para a Secretaria Estadual de Saúde, por

todos os motivos apresentados a SES pleiteia essa mudança de gestão dessas três unidades, passando as unidades que estão no município de Goiânia e de Anápolis em janeiro e no próximo mês a unidade que está em Aparecida de Goiânia.

Dr. Sérgio Nakamura – SMS/Goiânia, confirmou que houve contato da SES e Secretário Municipal de Saúde de Goiânia, que concorda com passagem de gestão, mas foi comunicado muito em cima da hora, questões técnicas preocupam. As unidades em Aparecida são privadas apesar de serem filantrópicas, o contrato com essas unidades tem prazo de validade, não pode romper de forma súbita, unilateral. Solicitou negociar o prazo da mudança de gestão das unidades para a CIB de fevereiro. A SES vai fazer novos contratos, então questionou como será esse processo em relação a passagem de gestão, PPI e uma série de coisas. Perguntou se a mudança de gestão precisa acontecer na CIB de janeiro, unidades poderiam passar no próximo mês, o município precisa de prazo para negociar, são várias questões.

Dra. Érica Ximenes – SMS Goiânia, disse que o município de Goiânia é a favor da mudança de gestão, o único problema é que não contactaram as unidades, ainda,



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

por isso solicitou um prazo maior, para organizar a parte burocrática.

Dr. Luciano de Moura – Subsecretaria de Vigilância e Atenção Integral a Saúde – SUBVAIS, disse que desconhece o distrato. A SES está organizada para fazer de forma célere, para a próxima competência, como são instituições filantrópicas vai fazer convênio e de forma rápida, na conversa com o secretário, não foi solicitado extensão do prazo, a SES mantém o prazo para pactuar na próxima CIB, que tem condições até dia 12 de fevereiro para ter essas unidades todas conveniadas e fazer as novas contratações a partir da próxima competência de fevereiro.

Dra. Érica Ximenes – SMS Goiânia, disse que tem dúvidas do prazo curto, se seria suficiente para negociar com as unidades antes da próxima reunião da CIB. Entrarão em contato com SES para se posicionarem, e farão o possível, e se não der tempo ficará para próxima reunião.

Dra. Verônica Savatin – SMS/Senador Canedo e COSEMS, disse que: como os secretários concordaram com prazo estipulado pela SES, e considerando os pontos colocados por Goiânia, e a gravidade do assunto, e como

já teve o acordo do secretário, sugere pactuar na próxima CIB, dando prazo para concluir os trâmites, durante o mês de fevereiro, para mudança total de gestão de Goiânia para SES. Na impossibilidade de existir alguma questão contratual entre Goiânia e os prestadores que impeça a conclusão dentro desse prazo, pelas dificuldades com prestadores em outras situações, da mesma forma que fez as outras transições, cria-se o grupo para dialogar, com tratativas, com o distrato de Goiânia, para as questões burocráticas como CNES, e contratos.

Dr. Luciano de Moura – Subsecretaria de Vigilância e Atenção Integral a Saúde – SUBVAIS, concordou.

Dr^a Érica Ximenes – SMS Goiânia, concordou, pois dá tempo para sanar as dúvidas dos municípios sobre PPI.

Dr. Luciano de Moura – Subsecretaria de Vigilância e Atenção Integral a Saúde – SUBVAIS, disse, que são muitas mudanças, recalculando a PPI e outras, mas o primeiro passo é a pactuação, concordou com a proposta da Verônica, para pactuar com prazo para tramitação, como acontece nas unidades estaduais, o Ministério da Saúde repassa recurso para o leito habilitado em psiquiatria.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dr. Sérgio Nakamura – SMS/Goiânia, disse que está preocupado, com a troca de gestão, não dá para perder a gestão e depois fazer contrato, tem que ser o inverso, tem dúvidas se o prazo estabelecido é suficiente, pouco prazo preocupa, fazer as pressas pode ter problemas depois, questionou qual o problema de deixar a mudança de gestão para a CIB de fevereiro, ganha alguns dias, precisam de um parecer jurídico sobre rompimento de contratos, se há acordo entre secretários pactua-se em fevereiro, com os prazos definidos, bem estruturados, acha mais seguro, evita ter limbo jurídico de contratação entre os gestores e os prestadores e prejudicar o rendimento.

Dr. Luciano de Moura – Subsecretaria de Vigilância e Atenção Integral a Saúde – SUBVAIS, informou que são 15 dias até o final do mês para organizar um contrato novo, ou distrato. A SES consegue abrir o contrato e fazer a avaliação, distrato e todas as questões, Goiânia depende dos prazos internos dos contratos, concordância das próprias unidades em fazer o distrato, unilateralmente, sem multa.

Dr^a Érica Ximenes – SMS Goiânia, disse que é justamente esse prazo que preocupa.

Dr. Sérgio Nakamura – SMS/Goiânia, disse que não está discutindo o mérito da situação, a decisão foi para Goiânia muito abrupta e muito rápida, pede um prazo, primeiro para fazer uma análise dessa situação, sem falar, ainda, de mudança de gestão, quer tempo para definir com segurança jurídica, o quê o sistema perderia, tempo até fevereiro para as áreas técnicas negociarem com os prestadores e também para as áreas jurídicas analisarem o contrato. A SES não deu prazo.

Dra. Amilton da SMS do município de Jataí elogiou a fala da Dra. Verônica, porque na maioria das vezes os pacientes que chegam na UPA no município de Jataí não tem nem a casa.

Dr. Carlos Galvão da SMS de Itaberaí, disse que municípios menores não têm acesso a leitos de CAPS, leitos de urgência e emergência de Saúde Mental.

Dra. Ana Carolina, Superintendente, disse que para que procurem ser mais objetivos no GT, considerando que os Secretários Municipais de Saúde já se reuniram, já foi feito entre eles o acordo e sensibilização. Esse empasse levantado pelo município de Goiânia é o esforço técnico para que as equipes de trabalho internamente consigam

operacionalizar o que já definiram enquanto Secretários. É bem-vinda a sugestão que a Dra. Verônica colocou de pactuar na plenária da CIB e conceder o prazo para que termine o distrato da parte operacional. Sabendo que isso foi uma decisão dos secretários e que vai beneficiar a população que precisa de maior suporte de Saúde Mental no Estado como todo. Logo, é preciso sensibilizar as áreas e tratar como prioridade para que se resolva, pois acredita que conseguem avançar para concluir em janeiro. Então, o item pode ir para a pauta da CIB para pactuação.

Dra. Lidiane, do COSEMS, concordou que o item seja encaminhado para a pactuação.

2.8 – Pactuar a transferência de gestão do Centro de Genética Humana CEGH ICB - UFG - CNES 4319109 - do município de Goiânia para a Gestão Estadual. (Coordenação Estadual de Oncologia – GAE/SPAIS/SES)

Dr. Luciano, Superintendente, disse que essa pauta foi propositura da SPAIS. Foi proposto e realizado uma parceria com a UFG de realização de Teste Genético, o PRCA1 e o PRCA2 a partir do ano de 2021 aprovada e publicada pelo Governador do Estado de Goiás, em que torna obrigatório o fornecimento deste tipo de exame, para identificação precoce que causa o câncer de mama. Na época foi aprovada a lei, entretanto não foi colocada em prática. A SES foi procurada pela UFG, considerando

que é uma pauta que tem um grande apelo, o aspecto da saúde, e do ponto de vista social, e pode representar um diagnóstico precoce para várias mulheres que tiveram parentes próximas, que foram diagnosticadas com câncer de mama e ter a possibilidade de ter o diagnóstico de câncer de mama para que medidas sejam adotadas em busca de prevenção. Esse teste é realizado pela UFG no Laboratório de Genética Humana e a SES estava organizando para que as mulheres tenham acesso a esse exame caso tenham histórico familiar de câncer. Com isso, precisam passar o CNES deste laboratório para a SES e a proposta é a transferência deste laboratório para o Estado para que regule e possa faturar e produzir neste laboratório.

Dra. Érica Ximenes da SMS de Goiânia, falou que o município estava de acordo com a proposta e que seria um grande avanço e organizaram a parte do CNES e ficou somente a parte de aprovação na CIB.

Dra. Lidiane Martins do COSEMS, disse que é uma pauta muito importante, pelo COSEMS iria para a pauta da CIB.

Dr. Luciano, disse que passando pela CIB vão organizar o fluxo dos serviços e no próximo GT trazem o fluxo para a aprovação.

3 – INFORMES:

3.1 – Apresentação do Relatório de Gestão da Secretaria de Estado da Saúde em 2023. (SUBIPEI)

Dra. Ana Carolina Abrahão – Subsecretária de Inovação, Planejamento, Educação e Infraestrutura, disse que no final do ano de 2023 foi solicitado um relatório de Gestão, o Secretário apresentou ao Sr. Governador e ao COSEMS, Dra. Patrícia esteve presente e o SINDSAÚDE foi convidado. Essa apresentação teve como objetivo de dar o máximo de transparência possível aos trabalhos que foram desenvolvidos e os resultados que foram alcançados. A SES cada vez mais envolvida em dar a transparência e divulgar em forma simples e de forma acessível. Solicitou a possibilidade de na reunião da CIB no mês de janeiro, fazer essa mesma apresentação, para que todos os municípios possam inteirar dos trabalhos e que as ações apresentadas muitas delas terão continuidade e bem como acompanhar os trabalhos que virão para esse ano de 2024, reforça o pedido da apresentação.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Leidiane – SMS de Divinópolis /2ª Vice Presidente do COSEMS, concordou em fazer a apresentação, e principalmente que os números estão consolidados e demonstra os acontecimentos do ano de 2023.

Dra. Ana Carolina Abrahão – Subsecretária de Inovação, Planejamento, Educação e Infraestrutura, disse estar feliz, por mostrar os resultados da saúde em Goiás, feita por todos, é a cooperação e envolvimento de todos os entes em levar resultados positivo para o cidadão.

Dra. Veronica Savatim – SMS de Senador Canedo, reforçou o convite para a reunião do COSEMS, e como tem a pauta de cirurgia eletiva, é importante a presença dos Secretários e verificarem se conseguem levar os técnicos que são responsáveis pela regulação dos municípios, a reunião será as 08:30 no auditório do CRER.

Dra. Lirce Lamounier – Secretária Executiva da CIB, reforça a reunião da CIB, que será no CRER às 14:00 horas.

Dra. Ana Carolina Abrahão – Subsecretária de Inovação, Planejamento, Educação e Infraestrutura, agradeceu a Dra. Lirce frente aos trabalhos dos GTs e da CIB, agradeceu a todos, COSEMS e toda equipe técnica envolvida nesse trabalho. Encerrou a reunião.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



cosems|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Leidiane – SMS de Divinópolis /2ª Vice Presidente do COSEMS, agradeceu a todos.